

ATIVIDADE POLICIAL, CONFLITOS SOCIAIS E A INVERSÃO DE VALORES

POLICE ACTIVITY, SOCIAL CONFLICTS AND THE INVERSION OF VALUES

FILHO, PEDRO DA SILVA¹

BORGES, MARCELO BARBOSA²

RESUMO

O presente artigo buscou demonstrar a importância do trabalho policial para a sociedade bem como sua atuação diante dos conflitos sociais enfrentados no dia a dia e toda as suas complexibilidade existentes na atividade desenvolvida, demonstrando por meio de um questionário que existe uma grande confiança da sociedade para com as instituições militares em Goiânia. Bem como a existência de uma inversão de valores sofridas pelos os policiais militares. Seja na sua no desenrolar da sua atividade ou na aplicação da lei em desfavor dos policiais.

A pesquisa é importante pois demonstra uma fragilidade na legislação que faz com que a polícia em tese, torne o seu trabalho repetitivo no que tange a liberdade dos infratores da lei, tornando de certa forma uma insatisfação por parte da sociedade.

Palavras – chave: Atividade policial e inversão de valores.

ABSTRACT

The present article sought to demonstrate the importance of police work for society as well as its action in face of the social conflicts faced in the day to day and all its complexity in the developed activity, demonstrating through a questionnaire that there is a great trust of society to with military institutions in Goiânia. As well as the existence of an inversion of values suffered by the military police. Be it in your in the course of your activity or in law enforcement to the detriment of the police.

The research is important because it shows a fragility in the legislation that makes the police in theory, make their work repetitive regarding the freedom of law offenders, making to some extent a dissatisfaction on the part of society.

Keywords: Police activity and the inversion of values.

¹ Aluno do Curso de Formação de Praças, Turma P, do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás – CAPM, email pedrofhcont@gmail.com;

² Professor orientador: Especialista em Docência Universitária do programa de pós graduação em polícia e segurança pública do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás - CAPM, email marcelob.borges1@gmail.com, Iporá – Go, Maio de 2018.

1 INTRODUÇÃO

A polícia militar ao longo dos anos vem atuando de maneira efetiva no controle do crime demonstrando a sua importância de forma eficiente no trabalho prestado a sociedade, adequando-se a inovações tecnológicas e sempre buscando o aprimoramento de suas técnicas no combate aos diversos conflitos impostos na sociedade. O presente trabalho busca apresentar através de uma análise qualitativa as ações da Polícia Militar do Estado de Goiás frente aos conflitos sociais mais relevantes e a vulnerabilidade do policial em saná-los.

Alguns conflitos sociais que a polícia pode se deparar no decorrer da sua atividade de acordo com Bayley (2002) são:

Crimes em andamento, brigas domésticas, crianças perdidas, acidentes de automóvel, pessoas suspeitas, supostos arrombamentos, distúrbios públicos e mortes não naturais. Nesse caso, a natureza do trabalho policial é revelada por aquilo com o que ela tem de lidar (BAYLEY, 2002 p.119).

Sempre que a polícia é chamada para conter alguma divergência seja ela criminal ou não criminal, o policial por mais legalista que seja, sempre se preocupa com o grau da ocorrência, não somente pela evolução que possa ocorrer no local, mas também se será acolhido caso haja de fato uma evolução crítica e tenha que usar a força para solucionar o problema. Por isso quando se fala da complexibilidade do trabalho policial diante de certos fatos, e de como a sociedade espera que a polícia aja diante de certos atos infracionais, é sempre incerto e obscuro.

Daí a importância de saber se diante dos resultados apresentado pela polícia militar, se existe um nível de confiança da sociedade em relação ao trabalho policial, haja vista que, o policial mesmo no cumprimento do seu dever legal de agir, obedecendo todos os preceitos legais, em certos momentos a sempre uns que querem condena-los mesmo antes de se inteirarem dos fatos, ou seja, a sociedade influenciada por meios de comunicação reagi de forma contrária a ação policial julgando-os precocemente, podendo estes até serem responsabilizados pelo simples cumprimento legal do dever.

Dessa forma o presente trabalho buscar através de uma pesquisa de campo e revisões bibliográficas conhecer e analisar dentro do trabalho da polícia as

seguintes questões; a inversão de valores dentro da atividade policial e a confiança da sociedade nos serviços prestados pela polícia militar

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 Atividade Policial

Diversos autores conceituam a atividade policial de forma distinta, no entanto todos chegam ao mesmo ponto central da sua atuação.

Segundo Rolim (2012, p.21) a atividade policial constitui fenômeno aparentemente nítido na sociedade moderna, dessa forma quando nos propagamos a falar sobre “polícia” o significado do seu termo sempre será o mesmo, independentemente das diversas variedades estruturadas ao em todo mundo.

Uma estrutura pública e profissional voltada para as funções de manutenção da ordem e da segurança pública, o policiamento por outro lado remete à atividade específica de patrulhamento preventivo, levada e eleita pela presença visível de policiais uniformizados ou fardados que cobrir áreas geográficas definidas, atendendo uma estratégia centralizada. (ROLIM 2012, p.21)

Dessa forma se torna nítido que a polícia é uma instituição que tem a responsabilidade de executar e preservar a ordem pública bem assegurar as normas do estado democrático de direitos sem que haja desvios de interesses.

Já na visão de Lima (2007), O trabalho policial, assim como todas as profissões exige de seus integrantes um perfil específico adequado às dimensões do trabalho policial que irá enfrentar, passando por avaliações psicológicas que tem uma grande importância vital nessa fase, pois, qualquer erro cometido pelo agente da vai por consequência refletir em seu desempenho futuro e na própria instituição.

Porém é de grande importância que quando se fala do trabalho policial, é preciso lembrar que as instituições, estão sempre em busca de aperfeiçoamentos do seu trabalho, buscando e desenvolvendo novas técnicas profissionais para atuar de forma eficiente perante a sociedade.

Dragalzew Junior e Veríssimo (2007) escreveram sobre a importância de uma ferramenta para a qualidade do trabalho da polícia militar do estado de Goiás, de acordo com os autores a polícia Militar de Goiás, com o advento tecnológico as

corporações tiveram que acompanhar a evolução social, dessa forma buscando operacionalizar instrumentos que proporcionem a qualidade no serviço prestado à comunidade, pois a Administração Pública, sob o modelo gerencial, está caminhando para a modernização, conseqüentemente, se deslocando para um perfil gerencial focado no cidadão.

Muitas de suas incumbências estão tão interligadas que parece impossível separá-las. E os numerosos conflitos entre os diferentes aspectos da função não conseguem ser facilmente reconciliáveis. Qualquer um que tente criar uma definição viável do papel da polícia normalmente irá se perder em fragmentos de velhas imagens e em uma opinião, recém-descoberta, a respeito de quão intrincado é o trabalho policial. (GOLDSTEIN, 2003, p. 37)

Para Bittner, a polícia é o órgão de governo de fácil acesso e tem a presença mais visível do poder do Estado tanto para o bem como para o mal “[...] uma das condições da disponibilidade da polícia é que as interações entre os cidadãos e os policiais sejam permeadas por uma desconfiança apreensiva e muitas vezes mútua [...]” (BITTNER, 2003, p. 30).

Na concepção de Bayley (2002) a atividade policial não é uma coisa simples de ser definida, não pela dificuldade de se estabelecer um acesso permanente as instituições, Bayley, evidencia que motivos como os intelectuais, podem ser exigidos dos diversos agentes, além de que existem maneiras distintas que possam descrever o trabalho da polícia, partindo cada uma de diferentes pontos de informações. Primeiramente que, a polícia deve fazer aquilo que lhe foi designado pela legislação; segundo, os conflitos que ela tem que lidar no decorrer do dia e terceiro, como dever agir, quais ações a serem tomadas diante da situação.

2.2 Conflitos Sociais

É notória que com o avanço social e cultura dos cidadãos ocorra conflitos, pois toda sociedade em constante avanço é passível de conflitos, o que não significa dizer que haverá confronto.

A sociedade brasileira tem passado por um acelerado processo de mudança nos últimos 40 anos. As formas de expressão e de percepção da violência e do crime, bem como as maneiras como o Estado e os distintos grupos sociais reagem diante destas situações, encontram-se entre algumas das principais transformações. Apesar de tais fatos,

permanências e continuidades com o passado histórico, tanto longínquo quanto recente, ainda atuam na conformação da produção dos referidos fenômenos. (LIMA; RATTON, 2011, p.12)

Segundo Alves (2008), as diversas mudanças rápidas e profundas na sociedade podem dar origem à crise sociais extensas e prolongadas, ocasionando grandes instabilidades surgindo de certa forma uma grande incerteza. É bem verdade que quando nos referimos no termo “conflitos sociais” a ideias que logos pensamos, é de um confronto entre diversos indivíduos, mas é preciso haver essa distinção entre os termos.

Moreira e Branco definem que conflitos sociais são:

De uma forma geral, os participantes entendem que conflito é uma divergência de ideias ou interesses, onde um lado não aceita a vontade ou opinião do outro. Todos eles só o compreendem como sendo algo negativo, aproximando-o muito do conceito de violência. Explorando o assunto, alguns concluem que existem conflitos positivos ou importantes, porém, perdem-se na exemplificação e acabam reafirmando que os mesmos positivos não existem. (MOREIRA e BRANCO, 2016).

No entanto os conflitos sociais podem facilmente envolver certos grupos de uma comunidade que porventura não estaria em disputa em certo momento, mas devido a relevância dos fatos envolvidos, seja valores éticos ou morais (SANTOS, 2014 p.545)

Porém a importância do assunto a ser fundamentada, basear-se-á nos aspectos relevantes da atuação policial diante da aceitação da sociedade em relação da atuação da polícia militar para coibir certos conflitos sociais, criminais ou não criminais, igualmente sua insatisfação com a falta de segurança nas ruas ou a qualidade em dos atendimentos realizados pela polícia quando solicitado sua presença nas ocorrências diárias.

No livro *Em Busca de uma Sociologia de Polícia*, o autor afirma que:

A polícia enquanto função, sobretudo, concretizadas em organismos oficiais é bem visível, mas nem por isso deixa de ser mal conhecida. Ao mesmo tempo em que é familiar e procura tutelar as atividades sociais, a sua presença é muitas vezes indesejada. (ALVES, 2008, p.35)

De acordo com Bengochea et al. (2004), o problema está na forma de conceituar ou descrever o sistema de segurança pública, pois a coletividade concentra sua visão em que a segurança em seu contexto geral é somente a atuação da polícia, e mesmo que implante diversos modelos de polícia comunitária não haverá mudanças se não redefinir o termo segurança pública.

2.3 Inversão de valores

Atualmente com a crise na segurança pública imposta pela fragilidade da legislação brasileira, o exercer a profissão policial militar tem se tornado cada vez mais difícil, uma coisa é bem visível aos olhos da sociedade, mas que é pouco noticiado e documentado e tem se tornado frequentemente comum, que o policial em casos não raros demora mais na delegacia do que o próprio infrator da lei, podendo até mesmo ser acusado pelo criminoso pelo simples fato de cumprir seu dever.

Segundo Lima e Paula (2014), quem convive com os policiais militares ou tem certa proximidade no seu dia a dia, já está habituado com as diversas reclamações, queixas devido à fragilidade e a inexistência de instrumentos que protejam ou sustentam seus direitos. O autor relata a sobre a inconsistência impostas até mesmo pelos seus regulamentos disciplinares, das suas impropriedades, inadequações a conduta policial de uma preocupante desproporção em favor dos deveres do exercício do trabalho de um policial militar.

Como espada apontada permanentemente para as cabeças dos PMs o RDPM e seus fantasmas contribuem para cristalização de uma pedagogia opressiva, da qual se extrai lições dolorosas como que ensinam que “o PM é culpado até provar o contrário”. Talvez por isso seja voz corrente entre os policiais a afirmação de que “os direitos humanos ainda não chegaram à PM”. (LIMA; PAULA 2014 P.65).

O policial, destemido, valioso e que está sempre na linha de frente quando todos buscam uma direção contrária ao perigo, indispensável para sociedade, acaba que é marginalizado pela própria sociedade e pela dissimulação jurídica que impõe que o infrator da lei não é mais criminoso.

Lima (2007) escreveu que a polícia no desenrolar das suas atribuições atua com legalidade e com prioridade no cumprimento do seu dever, exigindo de seus integrantes total comprometimento e um sacrifício de grande esforço, tudo em

prol da sociedade, estendendo-se toda exclusividade e dedicação até mesmo nos horários de folgas. “O heroísmo é primeiro, e, sobretudo um reflexo do terror da morte” (LIMA, 2007, p.65).

3 METODOLOGIA

O presente trabalho científico optou-se pelo método quantitativo, através de análise quantitativa dedutiva de seu resultado buscando compreender, interpretar os fenômenos pesquisados. Analisar no município de Goiânia/GO considerando o ano de 2017, os conflitos sociais de maior relevância atendidos dentro da atividade policial, bem como através os resultados alcançados nos atendimentos a esses conflitos de natureza criminal ou não criminal e uma possível inversão de valores enfrentada pelos policiais militares.

Dessa forma para confecção desse artigo foram utilizados obras bibliográficas, pesquisas em sites correlacionados e questionários. A princípio, através de consulta a obras bibliográficas, examinou-se o trabalho policial, dos conflitos sociais e da inversão de valores existentes na profissão.

Em seguida mediante análise de estatística no site do sistema de segurança pública e justiça do estado de Goiás, ou seja, uma consulta nos índices de criminalidade no ano de 2017, aferindo a quantidade de ocorrências criminais e não criminais de maior relevância.

Por fim, uma pesquisa de campo aplicada através de um questionário onde foram avaliados a opinião de duzentas pessoas, entre civis e militares, buscando identifica a sua opinião social em relação ao trabalho prestado pela polícia militar, bem como uma possível inversão de valores ocorridas no seu trabalho.

O questionário foi elaborado através de uma ferramenta do Google Drive e mesmo distribuído através das redes sócias (facebook e whatsapp), onde todos os dados coletados foram armazenados no drive gerando de forma automática as informações necessárias para a análise e interpretação dos dados.

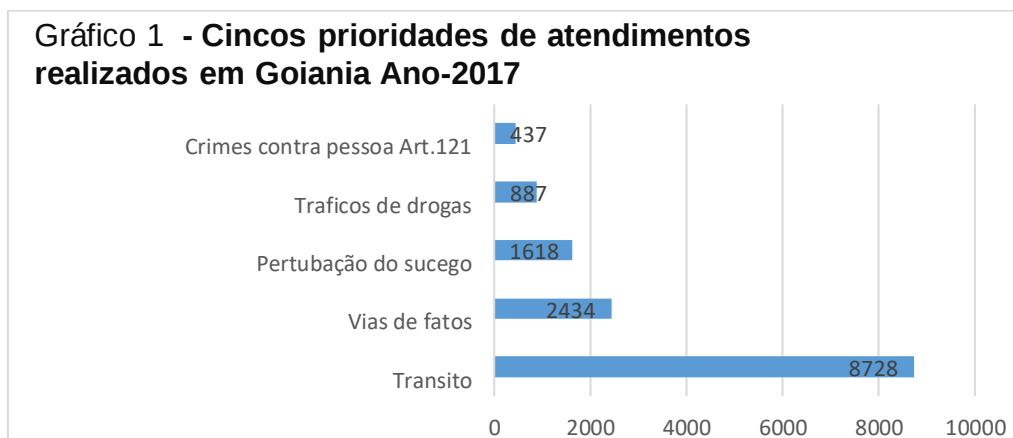
4 Resultados e Discussão

4.1 Reflexo do trabalho policial.

Ao longo do tempo o que se tem observado é que por mais que a polícia cumpra seu papel uma sensação de insegurança sempre fica a rondar, não por ineficiência do trabalho realizado pela polícia, mas pelo grande índice de criminalidade e pela fragilidade na legislação penal brasileira.

Rolim (2012), afirma que os diversos debates que envolvem segurança pública e a realização do trabalho da polícia, sabe se mais sobre fatos que não funcionam ou de qualquer forma não darão certos do que aqueles que podem funcionar. Deixando de extrair informações ou certas experiências ou recomendações longamente válidas.

Dados da Secretaria de Segurança Pública do Estado de Goiás, revelam que a polícia militar goiana tem feito esforços no que tange a redução de crimes de várias categorias, o gráfico 1 representa o número de atendimentos de ocorrências registradas ao longo do ano de 2017 em todos os bairros da capital, que podem ser consideradas as mais corriqueiras no decorrer do trabalho policial.



Fonte: (autor,2018)

O gráfico 1, demonstra cinco ocorrências de naturezas diferentes e atuações diferente, no qual reforça a ideia trazida por Bayley (2002), quanto a complexibilidade do trabalho policial, o autor enfatiza que a função policial não é meramente fácil de se compreender, obviamente por desenvolver múltiplas tarefas no decorrer do seu trabalho. O policial que é treinado para o combater, prevenir e preservar a ordem e a incolumidade publica tem que desenvolver uma capacidade inteligente de resolver certas situações no decorrer do seu trabalho.

No caso das ocorrências de trânsito que representa 61.88% do total das ocorrências informadas no gráfico, infere-se que o policial está diretamente

envolvido com a sociedade nos crimes de menor potencial ofensivo, assim como nas ocorrências de vias de fatos, que representa 17,26% das ocorrências atendidas nesse período.

Ao priorizar o cidadão, a Polícia Militar instituiu uma ferramenta voltada para a geração de resultados, no intuito de desenvolver ações procurando se aproximar cada vez mais do cidadão que, a partir da Constituição Federal de 1988, obteve conquistas de direitos sociais mais amplos, estando mais exigente diante do tratamento que recebe do poder público.(Junior, Azevedo, 2007, p.4)

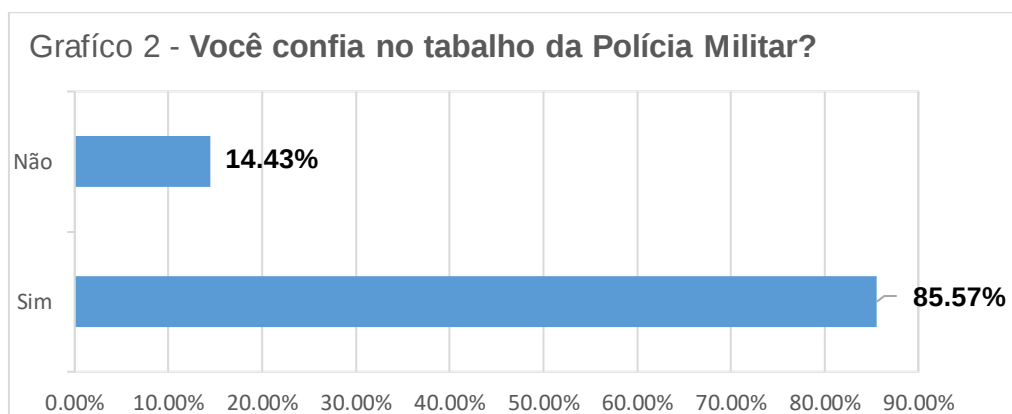
O que se tem visto é que a polícia goiana, especificamente a polícia militar, tem empregado suas forças buscando de diversas formas abraçar a melhoria do seu trabalho perante a sociedade seja na implementação de ferramentas que direcionam sua forma de atuação ou na qualificação dos seus profissionais.

4.1.2 Conflitos sociais

Segundo Lima e Ratton (2011), o avanço da sociedade em seu aspecto social, cultural tem feito com que o estado passe a repensar a forma de atuação das forças policiais no que tange a violência e distúrbios civis, passando a atuar de forma repressiva, mas preocupando-se a evitar confrontos diretos principalmente que envolvam vítimas lesionadas.

No entanto é preciso observa a opinião social em relação a confiança no serviço prestado pelos policiais a sociedade. Nesse contexto uma pesquisa foi realizada por meio de um questionário aplicado a 200(duzentas), pessoas entre civis e militares buscando identificar nesse grupo se todos confiavam no serviço policial durante seu atendimento prestado a comunidade nas diversas ocorrências.

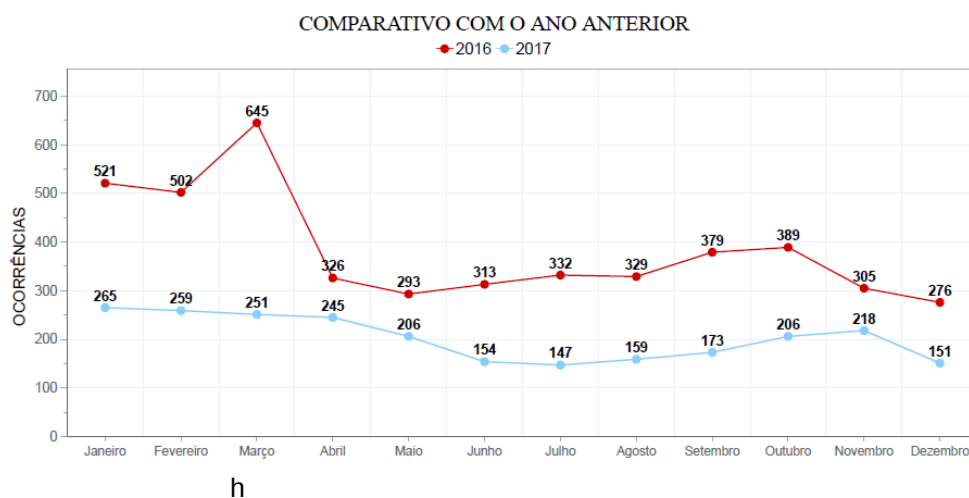
O gráfico demonstra apenas que, mais de 85% das pessoas que responderam o questionário confiam na atuação da polícia militar de Goiás para resolver os conflitos sócias a qual são chamados para resolver.



Fonte: (Autor,2018).

No entanto os conflitos sociais podem facilmente envolver certos grupos de uma comunidade que porventura não estaria em disputa em certo momento, mas devido a relevância dos fatos envolvidos, seja valores éticos ou morais (SANTOS, 2014 p.545).

Gráfico - 3 Ocorrência vias de Fato.



Fonte: [https://sistemas.ssp.go.gov.br/painel público](https://sistemas.ssp.go.gov.br/painel_publico)

O gráfico -3 representa uma diminuição de 65,45% entre os anos de 2017 e 2016, nesse tipo de ocorrências fato que pode está diretamente envolvido com a atuação da polícia militar em atuar de forma preventiva e satisfatória no que tange a opinião das pessoas que se propuseram a responder o questionário apresentado.

Mesmo que quando se parte da ideia de que quando a agi e ocorre tudo bem, o peso do seu trabalho passa quase que despercebido no imaginário dos cidadãos, “mas em períodos conturbados instituições, comandantes todos se viram para ela procurando, esperando, exigindo soluções” (Alves, 2008, p35).

4.1.2.3 A inversão de valores

O que mais se tem ouvido falar durante e após os resultados alcançados pelo trabalho da polícia militar é sobre a inversão de valores sofridos pelos os agentes da lei, seja pela imposição dos infratores da lei em se fazerem vítimas da sociedade pela legislação brasileira frágil ou até mesmo pela interpretação de autoridades responsáveis pela aplicação da lei.

Segundo Lima e Paula (2014), as próprias instituições são responsáveis por avaliarem e julgarem certas condutas dos policiais militares, que de certa forma se tornam até mesmo arbitrária, passando de tal forma uma sensação de que os direitos humanos ainda não chegaram as instituições militares.

Buscando identificar a opinião pública a respeito se existe uma inversão de valores dentro da atividade militar, um questionário foi aplicado a 201 (duzentas e uma) pessoas, entre civis e militares onde os resultados alcançados foram:

Gráfico- 4 Você acha que existe uma inversão de valores no trabalho da polícia da polícia?

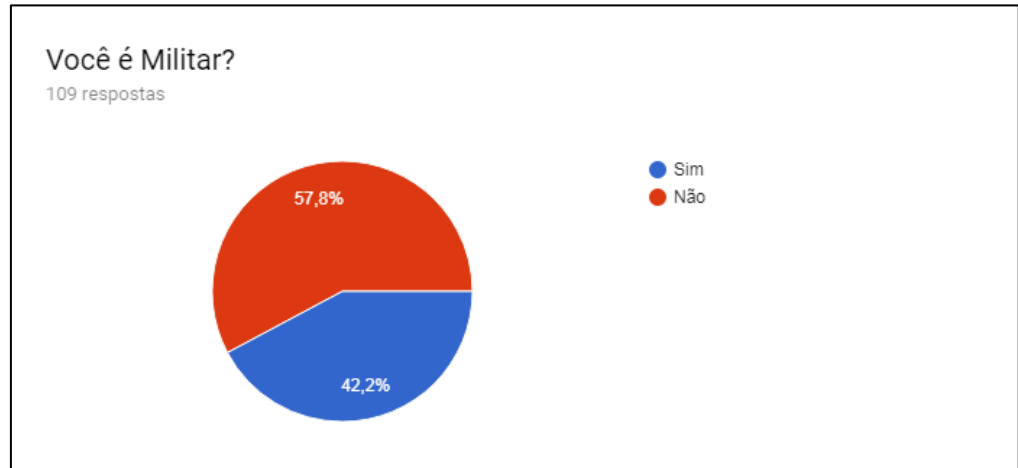


Fonte: (Autor,2018).

seca de 75,10% acreditam que existe uma inversão de valores dentro da função dos policiais e 24,90% acham que não há inversão de valores no trabalho ou resultados da polícia militar.

Importante frisar que do total de respostas mensuradas, 109 pessoas se identificaram como sendo militar ou civil, e dessas respostas, pode se chegar a maior parte 57,8% não eram militares e apenas 42,2% eram militares.

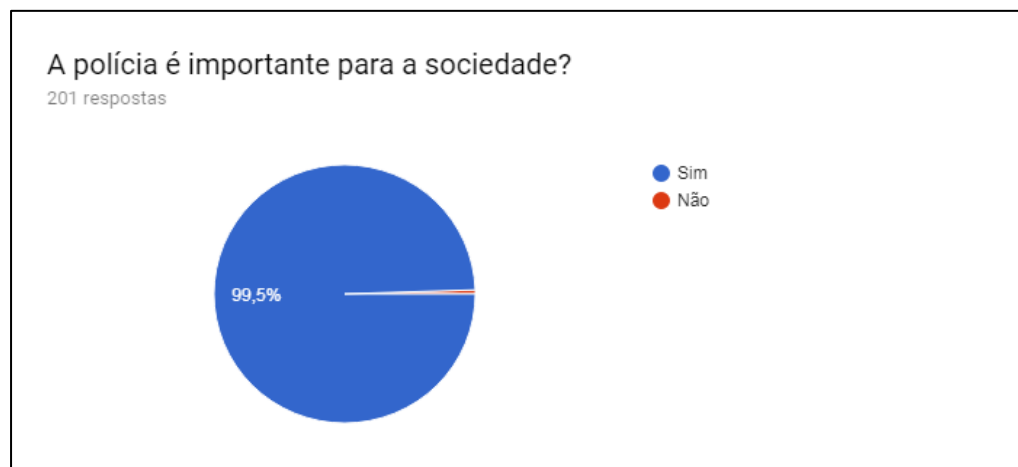
Gráfico – 5 Você é militar?



Fonte: (Autor,2018).

Também foi exporto no questionário uma pergunta sobre a importância da polícia para a sociedade, obviamente que a grande maioria 99,5% concordam que a polícia é importante para a sociedade.

Gráfico – 6 A polícia é importante para a sociedade?



Fonte: (Autor,2018).

De certa forma sempre há divergências no trabalho exercido pela polícia, mesmo sempre agindo dentro da legalidade sempre haverá pensamentos contrários a essa força.

5 CONCLUSÃO

O presente trabalho possibilitou o estudo mais próximo da atividade policial bem como uma inversão de valores diante dos conflitos sociais a qual a

polícia militar intervém no decorrer do seu trabalho. Evidenciando a complexibilidade do trabalho policial, suas peculiaridades, problemas sofridos pelos policiais nas instituições, bem como as inúmeras mudanças sofridas ao longo do tempo.

Por meio de um questionário aplicado ao cidadão civil e militar, onde se procurou identificar o grau de confiança no trabalho realizado pela polícia militar bem como a prontidão do o serviço prestado a sociedade goiana nas intermediações da capital.

Pode se concluir que o trabalho a qual os policiais desenvolvem no decorrer do seu dia a dia vai além daquilo que muitos imaginam, que a polícia é apenas uma entidade do governo controladora do monopólio estatal da violência e que se emprega somente em ocorrências onde a troca de tiros e prender/capturar os infratores da lei, pelo contrário, o trabalho deixa evidente que nos últimos anos a polícia vem se empenhando em trabalhos de proximidade com os cidadãos afim de amenizar a insatisfação devido à falta de segurança.

O questionário aplicado aos cidadãos residentes em Goiânia, deixa claro a sua opinião em relação a confiança na polícia militar goiana, cerca de 99% dos que responderam o questionário confiam na polícia, e isso demonstra sua satisfação no trabalho prestado pela polícia militar do estado de Goiás.

REFERÊNCIAS

ALVES, Armando Carlos. **Em Busca de uma Sociologia de Polícia**. Lisboa: Revista da Guarda Nacional Republicana, 2008.

BAYLEY, David H. **Padrões de Policiamento**. São Paulo: ed. USP, 2002.

BENGOCHEA, Jorge Luiz Paz et al (Comp.). A transição de uma polícia de controle para uma polícia cidadã. **São Paulo em Perspectiva**, [s.l.], v. 18, n. 1, p.119-131, mar. 2004. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s0102-8839200400010001>.

BITTNER, Egon. **Aspecto do Trabalho Policial**. São Paulo: Ed. USP, 2003.
Dragalzew Junior e (2007), Victor; Veríssimo, Walter Azeredo. **Procedimento Operacional Padrão: Uma Fermenta para a qualidade na prestação de serviço na Polícia militar de Goiás**. 2007. 20 f. TCC (Graduação) - Curso de Curso Superior de Polícia, Polícia Militar de Goiás, Goiânia, 2007.

GOLDSTEIN, Herman. **Policiando uma Sociedade Livre**. 9. ed. São Paulo: Usp, 2003.

LIMA, João Cavalim de. **Atividade Policial e o Confronto Armado**. 2007. ed. Curitiba: Jurua, 2005.

LIMA, Renato S.; RATTON, José L. **As Ciências Sociais e os pioneiros**. Urbana Ed. São Paulo 2011, p.12(nos estudos sobre crime, violência e direitos humanos no Brasil).

LIMA, Renato Sérgio de; PAULA, Liana de. **Segurança Pública e Violência: O Estado está cumprindo seu papel?** ed. São Paulo: Contexto, 2014.

MOREIRA, Letícia de Sousa; BRANCO, Angela Maria Cristina Uchoa de Abreu. Processo de socialização e promoção da Cultura de Paz na perspectiva de policiais militares. **Estudos de Psicologia (campinas)**, [s.l.], v. 33, n. 3, p.553-563, set. 2016. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1982-02752016000300018>.

ROLIM, Marcos. **A síndrome da rainha vermelha**. 3. ed. São Vicente: Zahar, 2012.

SANTOS, Leonardo Bis dos. O conflito social como ferramenta teórica para interpretação histórica e sociológica. **Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humanas**, [s.l.], v. 9, n. 2, p.541-553, ago. 2014. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1981-81222014000200015>.